

# IPM reforça apoio a instituições da Grande Baía no ensino do Português

*O coordenador do Centro Pedagógico e Científico da Língua Portuguesa do IPM indicou ontem que muitas instituições de ensino superior de Guangdong e de Hong Kong estão interessadas em abrir mais cursos de Português, no entanto, não conseguem devido à carência de docentes e materiais. Para ajudar a suprir estas dificuldades, o IPM pretende oferecer materiais didáticos bem como realizar iniciativas académicas nas quais os professores podem ter oportunidade de debater medidas para alargar o ensino da língua*

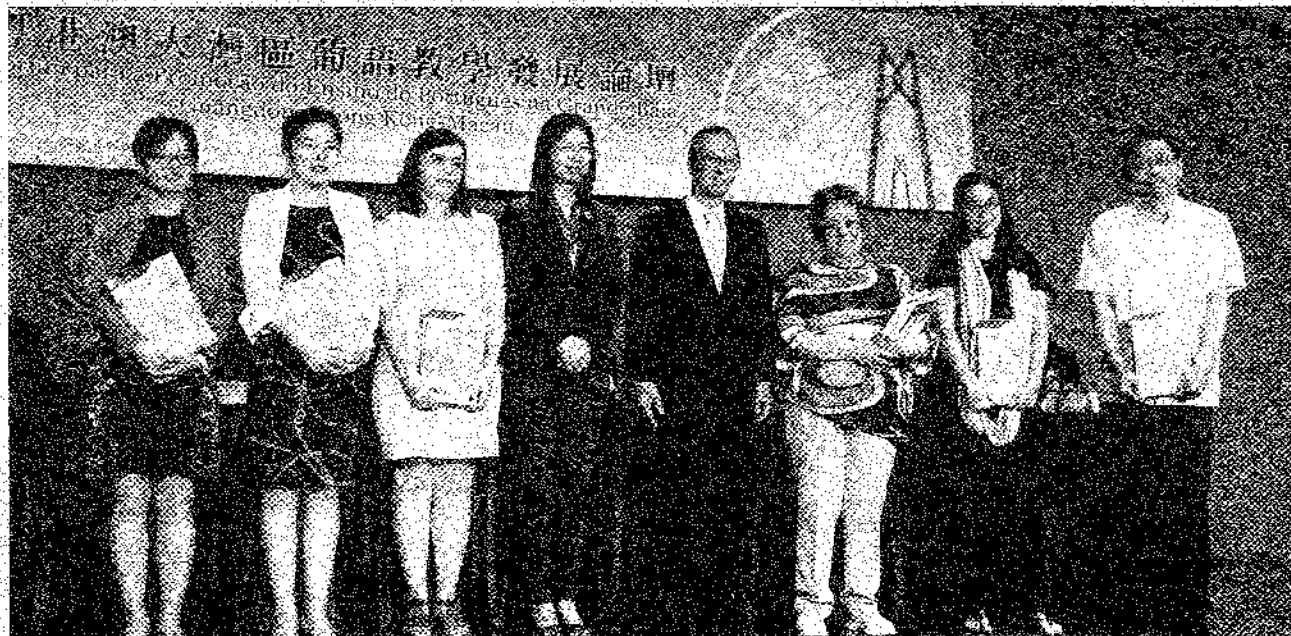


FOTO: IPM

**C**om o objectivo de promover o ensino do Português na Grande Baía, o Instituto Politécnico de Macau (IPM) realizou ontem, pela primeira vez, um fórum subordinado ao tema. À margem do evento, o coordenador do Centro Pedagógico e Científico da Língua Portuguesa (CPCLP) mostrou vontade de reforçar a cooperação com as instituições de ensino

superior das regiões vizinhas na promoção do ensino da língua, nomeadamente dando-lhes mais apoio dadas as vantagens de Macau nesse campo.

"Macau tem muitos professores de Língua Portuguesa, tanto portugueses como bilingues, além de manuais e materiais didáticos e experiência na prática do ensino do Português, especialmente a alunos chineses", desta-

cou Gaspar Zhang.

Por outro lado, apesar de terem demonstrado um forte desejo de abrir mais licenciaturas em Português, muitas instituições de ensino superior da Província de Guangdong e de Hong Kong são obstaculizadas pela falta de docentes e manuais. Nesse sentido, o IPM está disponível para "ajudar o mais possível", tendo o objectivo de desempenhar o papel de "impulsionador" da promoção do ensino do Português na Grande Baía.

De acordo com Gaspar Zhang, além de oferecer manuais e materiais didáticos em Português produzidos pelo centro, o IPM vai convidar professores das regiões vizinhas para participar na produção dos materiais. Está ainda planeada uma série de actividades académicas como colóquios que terão lugar na Grande Baía.

Em concreto, o CPCLP vai unir-se ao Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong para lançar em Junho materiais com o objectivo de celebrar o mês de Portugal e de continuar a difundir a língua e a cultura portuguesa na RAEM e na Grande Baía.

Em Julho, o Fórum Internacional do Ensino da Língua Portuguesa vai chegar à 5ª edição. O evento bianual tem sido acompanhado pelo IPM desde o início. Desta vez, realiza-se em Cantão. Para Gaspar Zhang o fórum vai ser "muito importante" uma vez que será "um lugar onde podemos reunir professores de quase toda a China".

Por sua vez, Zhou Wenxi, professora da Faculdade de Língua e Cultura Europeias da Universidade de Estudos Estrangeiros de Guangdong acredita que Macau tem desempenhado bem o papel de plataforma de cultura e serviços entre a China e os Países Lusófonos, no entanto, carece de quadros qualificados em Português no âmbito comercial e económico.

Já em relação à divulgação em Macau no ensino não-superior, até ao ano lectivo 2018/2019, além de nove escolas públicas que têm o Português como disciplina obrigatória, há 37 escolas privadas a ministrar cursos de Português abrangendo 4.500 alunos, explicou Wong Chang Chi, director do Centro de Difusão de Línguas da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude.